

Agronomia

SELETIVIDADE DE HERBICIDAS TRIAZÍNICOS EM HÍBRIDOS DE CANOLA TT E CT

Everthon de Lima Abreu - 10º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Natalia Costa - Pós-graduanda em Agronomia/Fitotecnia, UFLA, bolsista FAPEMIG

Camille Lopes Alvarenga - 10º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Laura Cecília Peixoto Silva - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Davi Antonio Ribeiro Vaz - 10º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Guilherme Vieira Pimentel - Professor do Departamento de Agricultura, ESAL/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A canola se destaca como uma opção sustentável nos sistemas agrícolas, oferecendo óleo comestível de alta qualidade e biocombustíveis renováveis, contribuindo para a diversificação e segurança alimentar e energética. No Brasil, a cultura está se expandindo, especialmente no Cerrado. No entanto, ainda enfrenta desafios significativos quanto ao manejo de plantas daninhas, principalmente quando se trata de eudicotiledôneas em pós-emergência. Neste contexto, objetivou-se com este trabalho avaliar a seletividade de três herbicidas triazínicos (ametrina, atrazina e terbutilazina) aplicados em pós-emergência em híbridos de canola tolerantes as triazinas (Hyola Blazer TT® e Hyola Enforcer CT®). O experimento foi conduzido em casa de vegetação na Universidade Federal de Lavras (UFLA), em delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial (2 × 5) com cinco doses de herbicidas (0; 500; 1.000; 1.500 e 2.000 g i.a. ha⁻¹) e quatro repetições. Os caracteres avaliados foram: fitointoxicação aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação (DAA) dos herbicidas, altura de plantas e massa seca da parte aérea. Os herbicidas provocaram sintomas leves a moderados nas maiores doses, principalmente a ametrina com sintomas mais intensos até os 14 dias após a aplicação, porém as plantas tiveram uma recuperação até os 28 DAA. Atrazina e terbutilazina demonstraram maior seletividade. O híbrido Enforcer CT® mostrou maior sensibilidade inicial, porém sem comprometimento do desenvolvimento final. Conclui-se, portanto, que os herbicidas triazínicos demonstraram seletividade para os híbridos de canola CT e TT, desde que aplicados no estágio fisiológico adequado, sendo as doses entre 500 e 1.000 g i.a. ha⁻¹ as mais seguras. Os resultados reforçam o potencial desses herbicidas no manejo de plantas daninhas em canola. No entanto, estudos em condições de campo são necessários para validar os dados, comprovando a seletividade e a eficácia das doses estabelecidas. Esses avanços podem impulsionar o cultivo da canola e ampliar seu potencial produtivo no Brasil.

Palavras-Chave: Brassica napus var. oleífera, Fitotoxicidade, Manejo plantas daninhas.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/VlrT5akamJ4>